



Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola de Ciências Sociais e da Saúde
Curso de Enfermagem

Joyce da Silva Cavalcante
Juliana Cristina Dias de Melo

O IMPACTO DA TOXINA BOTULÍNICA NA ESTÉTICA FACIAL

Goiânia
2020/2

Joyce da Silva Cavalcante
Juliana Cristina Dias de Melo

O IMPACTO DA TOXINA BOTULÍNICA NA ESTÉTICA FACIAL

Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção de nota final da Unidade TCC III, do Curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, sob orientação da Prof.^a Ms. Fernanda Guilarducci Pereira.

Goiânia
2020/2

JOYCE DA SILVA CAVALCANTE
JULIANA CRISTINA DIAS DE MELO

O IMPACTO DA TOXINA BOTULÍNICA NA ESTÉTICA FACIAL

Data da Defesa: ____ de _____ de _____

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof.^a. Ma. Fernanda Guillarducci Pereira

Nota:

Examinadora Convidada:

Nota:

Examinadora Convidada:

Nota:

Dedicamos

Aos nossos pais, avós, irmão, namorados, tios (as) e amigos, que consideramos nossos alicerces em vida, que sempre confiaram em nosso potencial enquanto seres humanos e profissionais e nos motivam diariamente para sermos a nossa melhor versão e superar os obstáculos da vida.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradecemos a Deus por ter nos abençoado durante a nossa trajetória com saúde, amor e bênçãos sem limites que, em meio a turbulências enfrentadas, sabíamos que nada acontecia por acaso e que Ele tinha um propósito maior de superação e conquistas para nós. Por abrir portas inimagináveis e dado coragem para segui-las, por ter nos dado a vida e permitir que pessoas incríveis passassem por elas. Agradecemos, ainda por terem estas pessoas cruzado os nossos caminhos durante a graduação e permitir que amizades lindas acontecessem, concedendo-nos a conclusão da graduação por meio deste estudo em conjunto.

Agradecemos a nossa orientadora Prof^a Msa. Fernanda Guillarducci Pereira, por aceitar de prontidão, em dezembro de 2019, quando duas acadêmicas ansiosas em falar sobre estética e assim nos conduzir magistralmente neste projeto, nos ensinando, orientando, motivando, instigando, aconselhando e principalmente por ter acreditado na nossa dupla desde o início. Somos gratas a Deus pela sua vida e saúde, a senhora sempre estará em nossos corações.

Aos nossos familiares, palavras nunca serão suficientes para externar nossa eterna gratidão, os senhores que sempre confiaram em nós, por muitas vezes deixaram de fazer seus desejos para se dedicarem a nós, investiram financeiramente em nossos estudos para que este momento se concretizasse. Obrigada por todo apoio, palavras de conforto e incentivo nos bons e maus momentos e tribulações passadas. Agora, terão uma Enfermeira na família, acreditamos que estejam muito orgulhosos, pedimos perdão pela ausência em dias especiais em que abdicamos devido os nossos estudos, e a partir de agora que venham as comemorações!

Aos amigos que Deus nos deu, Larissa Vidal, Daniele Monteiro, Manuella Cristina, Alexia Rodrigues, Ariane Neves, Karla Natália, Jordanna Souza, Marisete Meneses, o nosso muito obrigada, quando secaram nossas lágrimas nos momentos de desespero, por não terem nos deixado trancar a universidades em meio a dificuldade, pelos conselhos, apoio e por terem acreditado no nosso potencial.

Ao corpo docente por tantos ensinamentos técnico-científicos e morais repassados a nós e pela dedicação e compromisso pela Enfermagem. A cada

professor que passou por nós em nossa trajetória direta ou indiretamente, saibam que nos instigaram a sermos profissionais melhores.

Nosso agradecimento especial aos professores que marcaram a nossa trajetória acadêmica Kênia Celestino, Jamilly Brito, Laidilce Zatta, Julieny, Lazieny, Vera, Carlos e Andréia, pelos ensinamentos, disponibilidade, afeto, pelas lágrimas derramadas e anseios. Vocês foram essenciais em nossas vidas, souberam nos moldar, cada um do seu jeito, contribuindo com a formação de não só profissional, mas também nos incentivando a nos formar seres humanos melhores e apaixonadas pela ciência do Cuidado.

SUMÁRIO

Resumo	7
1. Introdução	8
2. Objetivos	9
2.1 Objetivo geral	9
2.2 Objetivos específicos	9
3. Revisão de literatura	10
4. Metodologia	14
4.1 Tipo de estudo	14
4.2 Participantes	14
4.3 Critérios de inclusão	14
4.4 Critérios de exclusão	14
4.5 Coleta de dados	14
4.6 Análise de dados	15
4.7 Aspectos éticos	15
5. Resultados	16
6. Discussão	22
7. Considerações Finais	27
8. Referências	28
Anexo I	31
Anexo II	33
Anexo III	35

RESUMO

O tratamento estético realizado através da Toxina Botulínica (TB) vem ganhando espaço na atualidade e em diversas categorias profissionais da área da saúde por ser um procedimento que contribui efetivamente na harmonia facial, prevenção do envelhecimento humano e na melhoria da autoestima. **Objetivo:** Compreender os efeitos positivos e negativos da toxina botulínica em indivíduos que submeteram ao procedimento com o propósito de estética facial. **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado através de formulário online devido a pandemia provocada pelo COVID 19. **Resultados:** Participaram da pesquisa 141 indivíduos. Desse total, 95,70% (n-135) são do sexo feminino e 4,30% (n-6) masculino; 53,19% (n - 75) realizaram o procedimento com médico, 24,82% (n- 35) cirurgião dentista, 11,35% (n-16) biomédicos e 3,55% (n-5) enfermeiros; 94,30% (n-133) dos indivíduos têm interesse em realizar novamente o procedimento; 96,50% (n-136) aumentaram a autoestima após a aplicação da TB. **Considerações finais:** Este estudo permitiu explorar a beleza proporcionada pelo o universo da estética com a utilização da TB e nos mostrou que é uma área de atuação de diversas categorias profissionais.

Palavras-Chave: Toxina Botulínica; estética facial; autoestima.

ABSTRACT

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais a estética desperta um sentimento de beleza por oferecer vários procedimentos que proporcionam a aparência perfeita em indivíduos de ambos os sexos que procuram tecnologias, produtos e procedimentos que possam contribuir para a aparência perfeita. Portanto, o ramo da estética vem sendo objeto de estudo em diversas áreas do saber.

Para melhor compreensão do tema foi necessário analisar a satisfação dos clientes que foram submetidos à aplicação de Toxina Botulínica (TB) na face, os principais locais de uso, as contribuições para pele do produto e também as inúmeras complicações que podem ocorrer com o procedimento.

Nesta década, o uso de TB na face para fins estéticos vem crescendo no mercado e suas finalidades são variáveis como, por exemplo, rejuvenescimento facial, correções de linhas de expressão, mudanças de características indesejáveis, dentre outros. A partir disso delimitaram-se as contribuições do procedimento para melhora da autoestima das pessoas, conseqüentemente, resultando no bem-estar físico e mental.

Em contraponto, também se notou o crescente número de profissionais de diversas áreas se especializando para realizar atendimento estético, como também, o aumento do número de procedimentos malsucedidos que afetaram drasticamente a autoestima.

O tema deste projeto foi escolhido a partir da curiosidade das autoras referente à aplicação de TB para fins estéticos. A partir das considerações referidas acima surgiu o seguinte questionamento: Qual é o índice de satisfação e reprovação dos indivíduos por sexo após a submissão da aplicação de TB?

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Compreender os efeitos positivos e negativos da toxina botulínica em indivíduos que submeteram ao procedimento com o propósito de estética facial.

2.2. Objetivos Específicos

- Relatar as contribuições da aplicação da toxina botulínica no gênero masculino e feminino;
- Avaliar o índice de satisfação do uso da toxina botulínica em indivíduos que foram submetidos ao procedimento;
- Descrever o índice de reprovação da aplicação da toxina botulínica;
- Identificar as áreas de aplicação mais procuradas pelos indivíduos para aplicação da toxina botulínica.

3. REVISÃO DA LITERATURA

Os indivíduos clinicamente heterogêneos procuram o tratamento estético pela insatisfação de sua aparência, principalmente pelas linhas de expressão facial. Assim, na tentativa de obter rejuvenescimento de forma tranquila e natural aderem aos procedimentos estéticos com métodos não invasivos (WEINKLE *et al.*, 2017). Os referidos autores, destacam como uma abordagem global para área facial o uso da TB.

Hexsel *et al.*, (2018) relatam que na estética facial a TB é utilizada em rugas dinâmicas que ocorrem na parte superior terço da face por produzir resultados efetivos, com alto índice de satisfação.

Schlessinger *et al.*, (2017), descrevem que desde a aprovação da TB tipo A em 2002 para usos estéticos os produtos tornaram-se bem estabelecidos neste campo e são amplamente aprovados para corrigir rugas em as áreas da glabella e dos olhos.

Os autores citados acima, classificam o uso do TB como um mecanismo relevante para usos estéticos, envolvendo a paralisia neuromuscular através de um processo de desnervação química. Após a injeção no músculo, TB tipo A atravessa para a junção neuromuscular (NMJ), ligando-se primeiro a uma alta afinidade receptora pré-sináptico, que permite a entrada no terminal do nervo pré-sináptico através de endocitose mediada por receptor em um endossoma (SCHLESSINGER *et al.*, 2017).

Para Wang e Riedes (2019), as indicações estéticas de TB continuam se expandindo devido ao aumento diversidade de indivíduos que solicitam procedimentos estéticos, dentre eles, os homens em particular. Pesquisas de novas técnicas e formulações e os efeitos do uso da toxina botulínica em combinação com agentes de enchimento e / ou outros procedimentos estéticos, descobriram o potencial de melhorias no conforto do paciente, qualidade da pele e satisfação.

O rejuvenescimento facial por mais que seja considerado cosmético, a aparência física tem um impacto grande na qualidade de vida trazendo juntamente a percepção de juventude, atratividade, afeto, humor e a autoconfiança. É necessário que se faça uma auto avaliação para entender melhor as expectativas do cliente

diante do tratamento, ajudando assim em um melhor resultado, trazendo a satisfação do mesmo (WANG; RIEDES, 2019).

Colhado Boeing e Ortega (2009), descrevem que a história da toxina botulínica (BTX ou TB) começou em 1817, quando ocorreu um caso de intoxicação por botulismo, onde a mesma foi publicada pelo autor Justinus Kerner, quando associou mortes causadas pela intoxicação a um veneno encontrado em salsichas defumadas (do latim *botulus* significa salsicha).

Os autores referidos acima concluíram que o veneno interferia na excitabilidade do sistema nervoso motor\autônomo e descreveram as características clínicas do botulismo. Posteriormente essa etapa, recomendaram o uso da TB para tratamento de algumas enfermidades, especialmente em distúrbios do sistema nervoso central (COLHADO; BOEING; ORTEGA, 2009).

De acordo com Magro *et al.*, (2015), a TB é produzida pela bactéria anaeróbia denominada *Clostridium botulinum* e proporciona melhorias na qualidade de vida dos pacientes, podendo ser aplicada nos tratamentos de distúrbios dolorosos crônicos, tornando-se eficaz no tratamento de bruxismo, cefaleia tensional, sorriso gengival, distúrbios temporomandibulares e sialorréia.

Existem várias proteínas tóxicas da bactéria em questão, cada uma com propriedades inibidoras da acetilcolina dos neurônios pré-sinápticos na junção do nervo com o músculo. A eficácia de seu efeito clínico depende da paralisia muscular terapêuticamente intencional e diretamente ligada à localização precisa das injeções e ao virtuosismo na execução da técnica (TRELLES, 2011).

Trelles (2011), salienta que os efeitos da TB diminuem progressivamente a partir das 12 semanas. Essa ação não ocorre devido ao desaparecimento da atividade da toxina, mas sim, devido ao aparecimento de ramos nervosos que permitem ao músculo retomar sua função de contração. Na realidade, essas terminações novas e frágeis desaparecem quando a toxina cessa seus efeitos, e a terminação nervosa original reinicia sua capacidade de liberar acetilcolina.

Os regulamentos oficiais utilizados na área da saúde destacam que há uma diferença no nome e nas indicações da TB, pois a mesma pode ser utilizada para uso clínico, neurológico e oftalmológico ou para fins estéticos.

No momento, temos três TB tipo A aprovadas pelo Ministério da Saúde (MS) para contribuir com o bem-estar social e para uso médico-estético (ALCOLEA LÓPES, 2011).

A toxina botulínica tipo A (BTA) pode ser utilizada na estética facial, e possui três tipos disponíveis atualmente, que incluem onabotulinum toxina; abobotulinum toxina (produzido no Reino Unido); incobotulinum toxina produzido em Frankfurt, Alemanha (GART; GUTOWSKI, 2016).

O mecanismo de ação da BTA inclui os usos clínicos para o tratamento de linhas dinâmicas da testa, glabella, órbita lateral, nariz e lábios, bem como o tratamento da hipertrofia masseter, bandas plastimais e melhorias da região perioral (GART; GUTOWSKI, 2016).

Segundo Alcolea López (2011), a TB usada em ambientes hospitalares, com indicações médico-clínicas precisas, por neurologistas, traumatologistas e oftalmologistas, é a seguinte: A. NeuroBloc® (Pharmaceutical Eisai, Madri, Espanha), indicado apenas para o tratamento da distonia cervical (torcicolo).

Tipo B. Botox® (Allergan Pharmaceuticals Ireland, Castlebar Road, Westport, County Mayo, Irlanda), indicado para o tratamento em adultos de blefarospasmo, espasmo hemifacial, torcicolo espasmódico e espasticidade de punho e mão em pacientes que sofreram Acidentes Cerebrais Vascular (ACV) e, em crianças com espasticidade da paralisia cerebral. É também a única TB autorizada para o tratamento da hiperidrose primária e grave da axila (ALCOL EA LÓPES, 2011).

Tipo C. O Dysport® (Ipsen Pharma, Sant Feliu de Llobregat-Barcelona, Espanha), com as mesmas indicações do Botox® em adultos, está autorizado a tratar a espasticidade dos braços e pernas após o AVC (AVC) (ALCOLEA LÓPES, JM, 2011).

Tipo D. Xeomin® (Merz Pharma España SL, Madri, Espanha), é indicado para o tratamento sintomático do blefarospasmo, distonia cervical predominantemente rotacional (torcicolo espasmódico) e espasticidade do membro superior secundário à LCA, manifestada com um padrão clínico de flexão de punho e punho fechado, em adultos (ALCOLEA LÓPES, 2011).

Dentre essas utilizações, Alcolea López (2011), diz que as injeções de TB geralmente em todos os tratamentos realizados tiveram bons ou muito bons resultados até o momento e quase nenhum efeito colateral, que geralmente desaparece sem sequelas de qualquer tipo.

A busca para correção de imperfeições da face vem aumentando cada dia mais, tomando seu espaço no mercado (GREEN; KEANEY, 2017). Após a

normatização da utilização da TB no Brasil, a mesma passou a ser rotina nos consultórios odontológicos também com finalidade estética, com o intuito de atenuar as pregas e linhas de expressão do rosto, por promover o relaxamento da musculatura facial, tornando a expressão menos contraída.

Atualmente, a injeção de TB é o procedimento cosmético mais popular nos Estados Unidos. Embora o rejuvenescimento facial seja considerado cosmético, a aparência física tem grande impacto na qualidade de vida (QV) (WANG; RIEDES, 2019).

Podemos avaliar que o maior público dessa prática são as mulheres que sempre procuram o procedimento mais cedo, devido à grande preocupação com as rugas e manchas. E uma porcentagem menor se preocupa diretamente com algo, específico como o nariz, queixo, papada, orelha, mama e gordura localizada.

Em contraponto Green e keaney (2017) refletem sobre o início da dermatologia estética dos homens, que vem procurando tratamento, a procura por parte desse grupo cresceu abundantemente nos últimos anos, dentre sua grande maioria, procura restauração capilar e cirurgias, tornando-se uma parcela importante, aqueles que procuram rejuvenescimento facial focados nos pés de galinha, linhas de expressão glabellar e linhas da testa.

O cliente do sexo masculino é considerado muito leal e dedicado, que não deve ser subvalorizado. E algumas empresas começaram a comercializar diretamente a homens, e algumas clínicas alteraram seus consultórios para acomodar algumas das necessidades ou preferências de pacientes do sexo masculino (GREEN; KEANEY, 2017).

4- METODOLOGIA

4.1- Tipo de estudo

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa que foi realizado através de formulário online devido a pandemia provocada pelo COVID 19.

4.2- Participantes

Os participantes incluídos neste estudo foram indivíduos submetidos à aplicação da toxina botulínica a fins de procedimentos estéticos e que aceitaram a participar do estudo.

4.3- Critérios de inclusão

- Indivíduos com idade superior a 18 anos;
- Indivíduos que utilizaram toxina botulínica para fins estéticos.

4.4. Critérios de exclusão

- Indivíduos que utilizaram a toxina botulínica para alívio da dor e/ou tratamento de patologias.
- Indivíduos que realizaram cirurgia facial para fins estéticos.

4.5. Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada pela plataforma Google Forms com inserção do instrumento (ANEXO I) e encaminhamento do link pelo do whatsapp e e-mail para indivíduos que foram identificados em ambientes de convívio social das pesquisadoras e em grupos de WhatsApp. A coleta foi realizada durante o período de agosto de 2020 com envio de 420 (quatrocentos e vinte) formulários pelo e-mail e WhatsApp.

Os indivíduos foram abordados aleatoriamente e explicado os objetivos da pesquisa para identificação dos possíveis participantes, e encaminhamento do link. Neste momento, foi enfatizado que a participação no estudo consistirá em responder algumas questões sobre a aplicação e resultados produzidos pela TB. As informações obrigatórias sobre o estudo foram apresentadas aos participantes de modo eletrônico.

Após essa etapa, os participantes deram o acordo no termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), Anexo II, enviado pelo google forms. As informações coletadas estão arquivadas (em absoluto sigilo) no computador de acesso exclusivo dos pesquisadores, com senha.

4.6. Análise dos dados

Os dados foram inseridos e organizados em planilha de Microsoft Excel e, posteriormente, dispostos em tabelas e gráficos para realizar análise por meio de estatística descritiva (frequências, percentagens e médias).

4.7. Aspectos éticos

Esse estudo observou todos os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos conforme a resolução 466/2012 e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da PUC Goiás pelo protocolo de parecer aprovado número 4.077.786 no dia 09 de junho de 2020.

5. RESULTADOS

Participaram da pesquisa 141 indivíduos que foram submetidos à aplicação da Tb para fins estéticos. Desse total, 18,44% (n -26) estão na faixa de 41 a 45 anos, 15,60 % (n-22) de 46 a 50 anos, 14,18% (n-20) de 36 a 40 anos, 12,06% (n-17) de 31 a 35 anos, 12,06% (n-17) de 25 a 30 anos, 9,22% (n-13) de 51 a 55 anos, 6,38% (n-9) de 61 anos ou mais, 6,38% (n-9) não informaram, 4,96% (n-7) de 56 a 60 anos e 0,71% (n-1) de 18 a 24 anos. Verificou-se que 95,70% (n-135) são do sexo feminino e 4,30% (n-6) do sexo masculino (Tabela 1).

Tabela 1: Distribuição da faixa etária e sexo dos indivíduos que foram submetidos à aplicação da TB para fins estéticos, 2020.

Faixa etária	n	%
18 a 24	1	0,71%
25 a 30	17	12,06%
31 a 35	17	12,06%
36 a 40	20	14,18%
41 a 45	26	18,44%
46 a 50	22	15,60%
51 a 55	13	9,22%
56 a 60	7	4,96%
61 ou mais	9	6,38%
Não Informaram	9	6,38%
Sexo	n	%
Feminino	135	95,70%
Masculino	6	4,30%
TOTAL	141	100%

Fonte: Pesquisa de campo

Na tabela 2, verificou-se que os indivíduos foram submetidos a primeira aplicação da Tb para fins estéticos em diversas faixas etárias, sendo elas: 24,10%(n-34) de 36 a 40 anos, 22% (n-31) de 25 a 30 anos, 19,10% (n-27) de 41 a 45 anos, 17% (n-24) de 31 a 35 anos, 6,40% (n-9) de 46 a 50 anos, 5% (n-7) de 56 anos ou mais, 4,30% (n-6) de 51 a 55 anos, 2,10% (n-3) de 18 a 24 anos. Analisou-se que 43,30% (n-61) utilizou o produto por 2 a 3 vezes, 35,50% (n-50) 4 ou mais vezes e 21,30% (n-30) apenas 1 vez. Baseado na durabilidade do produto, constatou que 55,30% (n-78) durou de 3 a 6 meses, 29,80% (n-42)

mais de 6 meses, 12,80% (n-18) de 2 a 4 meses, 1,40% durou 1 mês e 0,70% (n-1) menos de 1 mês (Tabela 2).

Tabela 2: Distribuição por faixa etária da primeira aplicação e durabilidade da TB para fins estéticos, 2020.

Primeira aplicação	n	%
18 a 24	3	2,10%
25 a 30	31	22%
31 a 35	24	17%
36 a 40	34	24,10%
41 a 45	27	19,10%
46 a 50	9	6,40%
51 a 55	6	4,30%
56 ou mais	7	5%
Nº de aplicações	n	%
1 vez	30	21,30%
2 a 3 vezes	61	43,30%
4 ou mais	50	35,50%
Durabilidade do produto	n	%
Menos de 1 mês	1	0,70%
1 mês	2	1,40%
2 a 4 meses	18	12,80%
3 a 6 meses	78	55,30%
Mais de 6 meses	42	29,80%
Total	141	100%

Fonte: Pesquisa de campo

Identificou-se que os indivíduos procuraram diversas categorias profissionais para realização da aplicação da TB, sendo que 53,19% (n - 75) realizaram o procedimento com profissional médico, 24,82% (n- 35) com cirurgião dentista, 11,35% (n-16) com biomédicos, 5,60% (n-8) com outros profissionais e 3,55% (n-5) com enfermeiros e 7,09% (n-10) com outras categorias profissionais (Tabela 3).

Na tabela 3, observou-se que 83,70% (n-118) dos indivíduos foram fotografados em repouso e realizando expressões de mímica facial em posições padronizadas, 15,60% (n-22) não foram fotografados e 0,70% (n-1) não soube informar. Ao perguntar se antes de cada sessão havia um formulário específico contendo figura da anatomia facial com o “Plano de aplicação” 58,20% (n-82) disseram que sim, 30,50% (n-43) informaram que não e 11,30% (n-16) não souberam informar. Verificou-se ainda, que 93,60% (n-136) foram orientados para uma reavaliação em 15 dias após a submissão do procedimento, 6,40% (n-9) não foram orientados e 6,40% (n-9) não souberam informar (Tabela 3).

Tabela 3: Distribuição dos profissionais responsáveis pela aplicação TB na face e suas ferramentas para execução no pré e pós procedimento na perspectiva dos clientes, 2020.

Profissional responsável	n	%
Médico	75	53,19%
Cirurgião dentista	35	24,82%
Enfermeiro	5	3,55%
Biomédico	16	11,35%
Outros	10	7,09%
Avaliação fotográfica (as) em repouso e com expressões de mímica facial em posições padronizadas	n	%
Sim	118	83,70%
Não	22	15,60%
Não sabe informar	1	0,70%
Avaliação utilizando formulário específico contendo figura da anatomia facial	n	%
Sim	82	58,20%
Não	43	30,50%
Não sabe informar	16	11,30%
Orientação para reavaliação em 15 dias após	n	%
Sim	132	93,60%
Não	9	6,40%
TOTAL	141	100%

Fonte: Pesquisa de campo

Na tabela 4, observou-se que 94,30% (n-133) dos indivíduos submetidos à aplicação da TB têm interesse em realizar novamente o procedimento e, 5,70% (n-8) não apresentam interesse. Verificou-se ainda que, 85,11% (n-120) indicariam o procedimento para amigos/familiares e conhecidos, 2,84% (n-4) não indicariam o mesmo para ninguém e, 12,00% (n-17), não informaram (Tabela 4).

Analisou-se que 96,50% (n-136) notaram contribuições para sua autoestima e, 3,50% (n-5) não relataram a mesma. Certificou-se que, 52,50% (n-74) dos participantes estão muito satisfeitos, 45,40% (n-64) satisfeitos e, 2,10% (n-3) estão insatisfeitos com os resultados do produto (Tabela 4).

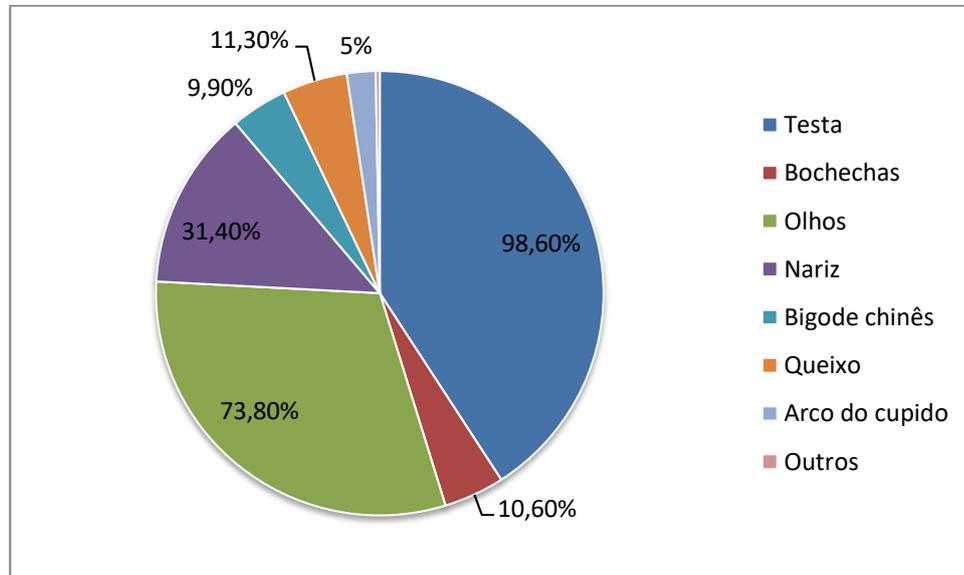
Tabela 4: Distribuição percentual do interesse em aplicar novamente, indicação, contribuição com a autoestima, satisfação e reprovação do uso da TB para fins estéticos, 2020.

Interesse em realizar novamente o procedimento	n	%
Sim	133	94,30%
Não	8	5,70%
Indicariam o procedimento	n	%
Sim	120	85,11%
Não	4	2,84%
Não informaram	17	12,00%
Contribuição com a autoestima	n	%
Sim	136	96,50%
Não	5	3,50%
Índice de satisfação	n	%
Insatisfeito	3	2,10%
Satisfeito	64	45,40%
Muito satisfeito	74	52,50%
Total	141	100%

Fonte: Pesquisa de campo

Quanto às áreas de aplicação analisou-se que 98,60% (n-139) foram aplicadas na testa, 73,80% (n-104) nos olhos, 31,40% (n-45) no nariz, 11,30% (n-16) no queixo, 10,60% (n-15) nas bochechas, 9,90% (n-14) em bigode chinês, 5% (n-7) no Arco do cupido, 0,70% (n-1) utilizou o produto em outros locais (Gráfico 1). Ressalta-se que nesta questão os

indivíduos marcaram mais de uma opção, mas as respostas não inviabilizaram a análise, pois é recomendado a aplicação do produto em várias áreas para alcançar o objetivo estético do tratamento (Figura 1).



Fonte: Pesquisa de campo

Figura 1: Distribuição percentual dos locais que foram aplicados a TB, conforme descrição dos participantes da pesquisa, 2020.

Na tabela 5, identificou-se que 74,47% (n-105) dos indivíduos não houve intercorrências, 14,18% (n-20) a sobrancelha ficou mais erguida que a outra, 5,67% (n-8) descreveu a parte do rosto mais enrijecida, 1,42% (n-2) tiveram queda palpebral, 3,55 (n-5) relataram outras intercorrências e, 0,71% (n-1) informaram paralisia em outra parte do rosto que não era a finalidade da aplicação (Tabela 5).

Tabela 5: Distribuição das Intercorrências ocorridos após a aplicação por indivíduos que foram submetidos a aplicação de TB.

Intercorrências após aplicação	n	%
Queda palpebral	2	1,42%
Sobrancelha mais erguida que a outra	20	14,18%
Parte do rosto mais enrijecida	8	5,67%
Paralisia em outra parte do rosto que não era a finalidade	1	0,71%

Não houve intercorrências	105	74,47%
Outros	5	3,55%
Total	141	100%

Fonte: Pesquisa de campo

6. Discussão

Nesta pesquisa ficou evidente que o uso da TB para fins estéticos é utilizado a partir de faixas etárias mais jovens, ou seja de 25 a 41 anos de idade, coincidindo com a fase que se inicia o processo de envelhecimento cutâneo nos indivíduos. Esse resultado vem ao encontro do estudo de Chaves (2016), que relata o início da TB na faixa etária de 20 anos perdurando até a fase idosa. Para o referido autor, o processo fisiopatológico do envelhecimento cutâneo ocorre, principalmente, pela ação de radicais livres e fatores tanto de desordens nutricionais como ambientais (exposição solar). Fatores estes que possibilitam o surgimento de rugas, manchas solares, flacidez e outros sinais de envelhecimento (CHAVES, 2016).

Outro aspecto observado é a utilização da TB em faixas etárias mais velhas, iniciando a partir de 46 anos de idade. Esse resultado pode estar sendo influenciado pelos conceitos de beleza utilizados pela sociedade moderna e a insatisfação com a aparência.

Para Chaves (2016) e Carruthers *et al.*, (2002) na faixa etária de 30 a 40 anos as rugas aparecem com a presença de lentigos senis e as telangectasias se iniciam, desse modo a alternativa mais viável para essas imperfeições dinâmicas é a aplicação de TB em doses adequadas, pois a mesma proporciona resultados rápidos e de baixo risco.

Nesta pesquisa ficou claro que o sexo feminino é predominante na busca do rejuvenescimento facial. Por outro lado, ao pensar em beleza temos um, significado individual e com particularidades que enriquece a vida humana independente do sexo. Nessa perspectiva de Meski (2012), descreve que entre os procedimentos estéticos existentes a TB se destaca por ser mais eficaz e atender ambos os sexos em diferentes faixas etárias.

Este estudo corrobora com os resultados de Green e Keaney (2017) que observaram a procura por parte dos homens pela TB. Os autores citados ressaltam que o sexo masculino é considerado um cliente muito leal e dedicado, que não deve ser ignorado na área da estética (GREEN; KEANEY, 2017).

Neste estudo a maioria dos participantes foram submetidos a aplicação de TB na face de 2 a 3 vezes, o que contradiz a pesquisa realizada por Gimenez (2006). O referido autor analisou pacientes que foram submetidos ao procedimento de TB e identificou que o número de aplicações foi de 5 a 7 vezes. Talvez os achados desta

pesquisa foram influenciados pelas condições socioeconômicos dos participantes, uma vez que se trata de um procedimento de alto custo que necessita de várias aplicações de TB para manter a pele com a aparência jovem e sem rugas aparentes. Essa variável não foi selecionada para o estudo, porém merece ser aprofundada em outros estudos.

Ao que diz respeito à duração do produto na pele os participantes afirmaram uma durabilidade de 3 a 6 meses da TB. Os achados relacionados a essa variável estão em consonância com Martins *et al.*, (2016). Para os autores os efeitos clínicos da TB ocorrem comumente em um período de 1 a 7 dias após a administração, com a possibilidade de serem notados entre 1 a 3 dias prosseguindo em um período entre 1 a 2 semanas de efeito máximo e então os níveis atingem um patamar moderado até a recuperação completa do nervo em um período entre 3 a 6 meses (MARTINS *et al.*, 2016).

A maioria dos participantes informaram a categoria médica como responsável pela aplicação da TB, mas observou-se neste estudo uma crescente procura de outras categorias profissionais para aplicação da Tb, sendo elas: cirurgião-dentista, farmacêuticos estetas, enfermeiros, esteticistas, dentre outros trabalhadores.

Sem dúvidas, que a estética proporciona maior autonomia ao profissional em suas ações e é uma nova área de atuação que exige do profissional uma especialização específica para desenvolver suas atividades. Atualmente está tramitando o Projeto de Lei (PL) nº 1559/2019 para reconhecer a área de Estética e Cosmetologia e/ou Saúde Estética aos profissionais da Saúde, o que de certa forma irá contribuir para atuação das diversas categorias citadas anteriormente.

Contudo, o profissional para atuar na área de estética deverá possuir formação especializada *lato sensu* em “estética avançada”, reconhecida pelo Ministério da Educação para atuação na área (COFEN, 2019). Certamente, atuar na área de estética exigirá atualização constante por se tratar de uma área em que o conhecimento é muito veloz.

Para avaliação do procedimento da aplicação de TB, a maioria dos participantes relataram registros fotografados em repouso e com expressões de mímica facial em posições padronizadas, o que vai de encontro com a ideia de Gimenez (2006). O citado autor, recomenda o registro fotográfico para avaliação das rugas estáticas e dinâmicas da região frontal e glabellar como um instrumento importante para a decisão exata dos pontos que serão aplicados a TB.

Quanto ao uso de formulário específico para avaliação facial, somando às informações dos participantes que não utilizaram ou não sabem responder, tem-se um total de 41,8%, esta informação pode acontecer devido à falta de orientação específica repassada aos profissionais ou a falta de instrumentos padrões para esse tipo de avaliação. Embora o emprego da TB seja considerada relativamente segura, a utilização de instrumentos específicos para essa avaliação, faz-se necessário para dar visibilidade dos locais que serão aplicados a TB e também para oferecer segurança ao paciente e profissional. Desta forma, sugerimos o desenvolvimento de estudo aprofundado com essa finalidade.

Nesta pesquisa 93,60% dos participantes foram reavaliados em 15 dias, o que contradiz ao estudo retrospectivo de Gimenez (2006) que orienta o retorno da sessão num prazo de até 30 dias para reavaliação clínica e análise de uma possível nova aplicação. O autor ressalta ainda que muitos não compareciam por dois motivos: ausência de recursos financeiros ou desejo pessoal do cliente em adiar as aplicações.

Relacionado ao interesse dos participantes em realizar este procedimento novamente, apenas 5,70% mostraram que não tem o interesse, e este resultado pode estar relacionado às condições financeiras, por não ter atingido o resultado desejado após a aplicação ou pela falta de orientação do profissional que realizou o procedimento. Fica claro que nesta área faz-se necessário um acolhimento específico onde o profissional deve estar aberto a esclarecer as dúvidas e também orientar ao cliente sobre a necessidade de um número constante de aplicações para atingir o resultado esperado por um maior período de tempo.

Verificando o número de participantes que relataram não indicar o procedimento para conhecidos/familiares/amigos e aos que se abstiveram de responder, temos um total de 14,84%, que pode ter como motivos: não ter tido boa experiência com os profissionais que realizaram o procedimento, tiveram eventos adversos durante o procedimento ou tiveram complicações após a injeção do produto na pele.

Em nosso ponto de vista, apesar da realização da técnica ser relativamente simples é de suma importância acolher e manter os clientes um ambiente confortável para que o sucesso do procedimento seja efetivo evitando-se, assim, as possíveis complicações para garantir o retorno do cliente e futuras aplicações, tendo em vista dar continuidade ao tratamento estético.

Analisando as contribuições da TB para autoestima dos indivíduos, 96,50% dos participantes relataram que notaram melhoria da mesma após o procedimento. Os resultados desta variável, corrobora com a perspectiva de Martins *et al.*, (2016) que enfatiza o uso da TB como progresso na medicina estética e terapêutica, pois a mesma promove a melhoria da qualidade de vida e fortalece a autoestima dos indivíduos através do tratamento.

No presente estudo chegamos à conclusão de que maioria está satisfeitos ou muito satisfeitos com o procedimento realizado. Segundo Brito e Barbosa (2020), a TB é utilizada em procedimentos estéticos para alcançar a harmonia facial e proporcionar satisfação visual para o paciente. Nesta perspectiva torna-se relevante proporcionar ao cliente a adequada utilização dessa toxina para promover um resultado eficiente na estética facial e sem complicações dessa administração.

Foi identificado na presente pesquisa, que os indivíduos receberam aplicação TB em diversos locais da face. Segundo Brito e Babosa (2020) a aplicação TB é recomendada em diversas áreas do rosto, principalmente no terço superior da face com o objetivo estético e harmonização facial. Para Meski (2012), o uso da TB deve ser realizado de forma cautelosa com intuito de evitar a ausência de expressão.

A maior porcentagem dos participantes submetidos a aplicação de TB na face não descreveram intercorrências nesse estudo. Entretanto, 25,53% identificaram reações adversas, sendo elas: queda palpebral, sobrelanceira mais erguida que a outra, parte do rosto mais enrijecida e paralisia em outra parte do rosto que não era a finalidade. As complicações descritas pelos participantes são evitáveis ou facilmente contornadas e podem estar relacionada com o erro de técnica, avaliação clínica precária, erro de dosagem ou até mesmo de diluição.

De acordo com Sposito (2004), a aplicação da TB com intuito estético pode ocasionar reações adversas, por isso deve ser realizada com muita cautela e por profissionais especializados. O autor ressalta ainda que o cliente busca melhora da sua aparência e qualquer efeito colateral será altamente indesejável. Diversos autores, descrevem que grande parte destas ocorrências são consideradas leves e transitórias, mas causam preocupação e desconforto ao paciente (SPOSITO, 2004; SANTOS; MATTOS; FULCO, 2015).

Segundo Santos *et al.*, (2015), as complicações da injeção de TB são decorrentes do próprio efeito do produto, podendo ser um desconforto leve ou transitório. Os autores descrevem que a injeção na pele pode causar reações

localizadas como eritema, dor e equimose. E a complicação de maior impacto é a ptose palpebral que se caracteriza pela queda de um a dois milímetros na pálpebra e alteração do arco superior da pálpebra (SANTOS *et al.*, 2015).

Diante os achados, faz-se necessário estudos mais aprofundados sobre esta temática, por se tratar de um procedimento que tem avançado na estética e terapêutica e proporcionar melhoria na autoestima dos indivíduos por alcançar a harmonia facial e satisfação do cliente, e também ser objeto de trabalho para diversas categorias profissionais e assim movimentar a economia deste país.

7. Considerações Finais

Na atualidade TB é utilizada por indivíduos de ambos sexos e de idades variadas por atingir a harmonia facial, prevenir rugas predisponentes do envelhecimento humano e melhoria da autoestima.

Este estudo permitiu explorar a beleza proporcionada pelo universo da estética com a utilização da TB e nos mostrou que a técnica está sendo utilizada por diversas categorias profissionais, sendo elas: médicos, odontólogos, biomédico e enfermeiros. Por outro lado, por se tratar de uma área de atuação de diversas categorias instrumentalizar os profissionais de enfermagem, é uma forma de garantir a visibilidade nesta área que ainda traz repercussões positivas ou negativas na vida das pessoas que são submetidas ao procedimento.

Percebemos que apesar de a técnica ser considerada relativamente simples, é de suma importância avaliar e conhecer as estruturas anatômicas, aspectos individuais dos pacientes e que o profissional tenha uma correta capacitação, respeitando a diluição e quantidade aplicada por região, para que o sucesso do procedimento seja efetivo evitando-se, assim, os efeitos adversos indesejáveis.

A pesquisa auxiliou ainda na compreensão e identificação dos problemas que podem aparecer após a aplicação do produto na face, como por exemplo, a queda palpebral, movimentos involuntários, deformidade fácil, necrose, entre outros.

Além dos aspectos mencionados, esta pesquisa desvelou considerações importantes sobre os efeitos positivos da aplicação da TB para fins estéticos, as medidas de precaução necessárias antes da realização do procedimento e os cuidados a serem após a complicação para evitar os efeitos indesejados.

8. REFERÊNCIAS

ALCOLEA LÓPEZ, J.M. Actualización sobre aplicaciones de la toxina botulínica en estética facial. **Cir. plást. iberolatinoam**. Madrid (Espanha), v.37, n.1, p. 179-190. 2011. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S037678922011000100012&lang=pt. Acesso em: 25 de nov. de 2019.

Brasília. Assembleia Legislativa. Projeto de Lei Complementar 0529/16. Altera a Lei nº 7498 de 25 de junho de 1986 que dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em:

<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=17915>.

Acesso em: 16 de setembro de 2020.

BRITO, AS; BARBOSA, DBM. A Utilização da Toxina Botulínica Tipo A para alcançar a Estética Facial. **Rev. Terra & Cult.**, Londrina (PR), v. 36, n. 70, p. 75-86, 2020 p. 75-86. Disponível em:

<http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/1354/1251>. Acesso em: 22 de setembro de 2020.

CARRUTHERS, A.; Carruthers, J. Botulinum Toxin: Procedures in Cosmetic Dermatology. 3.ed, Londres: Saunders Elsevier, 2013.

COLHADO O.C.G; BEING, M; ORTEGA L.B. Botulinum toxin in pain treatment. **Rev. Bras. Anesthesiol.** Campinas (SP), v.59, n.3, p. 366-381. 2009 Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-70942009000300013>. Acesso em: 24 de nov. de 2019.

GART, M.S; GUTOWSKI, K.A. Overview of Botulinum Toxins for Aesthetic Uses. **Clinics in Plastic Surgery**.v. 43, n. 3, p. 459-471, 2016. Disponível em:

[https://www.plasticsurgery.theclinics.com/article/S0094-1298\(16\)30014-1/ppt](https://www.plasticsurgery.theclinics.com/article/S0094-1298(16)30014-1/ppt).

Acesso em: 25 de nov. de 2019.

GIMENEZ, R. P. Análise retrospectiva das alterações da dinâmica facial após aplicações seriadas de toxina botulínica tipo A. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

GREEN, J. Aesthetic Treatment With Botulinum Toxin. **Dermatologic Surgery**. v. 43, p.153–156., 2017. Disponível em: <https://scihub.tw/10.1097/DSS.0000000000001375>. Acesso em: 30 de nov. de 2019.

HEXSEL, D. *et al.* Efficacy, Safety, and Subject Satisfaction After AbobotulinumtoxinA Treatment of Upper Facial Lines. **Dermatol Surg**. Porto Alegre (RS). 44 n.12, 2018. Disponível em: DOI: 10.1097/DSS.0000000000001679. Acesso em: 20 de abr. de 2020.

DALL`MAGRO, AK. *et al.* Aplicações da toxina botulínica em odontologia. **Rev. Salusvita (Online)**. Bauru (SP), v. 34, n.2, p. 371-382, 2015. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-775843>. Acesso em: 11 de nov. de 2019.

MARTINS *et al.*, Toxina botulínica tipo A no tratamento de rugas: Uma Revisão de Literatura. **Mostra Científica da Farmácia, Quixadá anais, Centro Universitário de Quixadá**. Quixadá (CE), 10, 2016.

MESKI, A. P. Terço superior da face: padrões masculinos e femininos. In: MESKI, A. P. *Cosmiatria e Laser: prática no consultório médico*. São Paulo: Ac Farmacêutica, 2012. p.338-343.

SANTOS, C. S.; MATTOS, R. M.; FULCO, T. O. Toxina botulínica tipo a e suas complicações na estética facial. *Revista Interdisciplinar Epistemes transversalis*, [S.l.], v.9,n.2, p. 95-106, 2015.

SCHELLINI, S.A.; MATAI, O.; IGAMI, T.Z.; PADOVANI, C.R.; PADOVANI, C.P. Blefarospasmo essencial e espasmo hemifacial: características dos pacientes, tratamento com toxina botulínica A e revisão da literatura. *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*, [S.l.], v.69, n.1, p. 23 – 26, 2006.

SCHLESSINGER J, *et al.* New Uses of AbobotulinumtoxinA in Aesthetics. **Aesthetic Surgery Journal**. Oxford (Inglaterra), v.37, n.1, p. 45–58, 2017. Disponível em: doi:10.1093/asj/sjx005. Acesso em: 30 de nov. de 2019.

SPOSITO, Maria Matilde de Mello. Toxina botulínica tipo A: propriedades farmacológicas e uso clínico. *Acta Fisiátrica*, v. 11, p. S7-S44, 2004.

RIBEIRO, I. N. S.; SANTOS, A. C. O.; GONÇALVES, V.M.; CRUZ, E. F. O uso da toxina botulínica tipo “A” nas rugas dinâmicas do terço superior da face. *Revista da Universidade Ibirapuera*, [S.l.], v. 7, p. 31-37, 2014.

TRELLES, M.A. Apresentação: Toxina botulínica en estética facial. **Cir. plást. iberolatinoam**.Madrid(ES) vol.37 no.1, p. 79-80, 2011. Disponível em: <http://scielo.isciii.es/pdf/cpil/v37n1/original11.pdf>. Acesso em: 11 de nov. De 2019.

WANG, J; RIEDER, E. A Systematic Review of Patient-Reported Outcomes for Cosmetic Indications of Botulinum Toxin Treatment. **Dermatol Surg**. v.45 n.5, p.668-688, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30893170>. Acesso em: 11 de nov. de 2019.

WEINKLE, SH, *et al.* Impact of Comprehensive, Minimally Invasive, Multimodal Aesthetic Treatment on Satisfaction With Facial Appearance: The HARMONY Study. **Aesthetic Surgery Journal**. Bradenton (FL), v.38 n.5, p. 540–556, 2017. Disponível em: DOI: 10.1093/asj/sjx179. Acesso em: 20 de abr. de 2020.

ANEXO I

O impacto da toxina botulínica na estética facial

1- Qual a sua idade?

25 a 30 anos () 31 a 35 anos () 36 a 40 anos () 41 a 45 anos () 46 a 50 anos () 51 a 55 anos () 56 a 60 anos () 61 anos ou mais ()

2- Qual seu sexo?

Feminino () Masculino ()

3- Qual a categoria profissional que foi responsável pela aplicação do produto?

Médico () Cirurgião Dentista () Enfermeiro () Biomédico ()
Outros Profissionais () _____

4- Quantas aplicações de Toxina Botulínica você já foi submetida?

1 vez () 2 a 3 vezes () 4 ou mais ()

5- Qual foi a idade que você realizou a primeira aplicação da Toxina Botulínica?

25 a 30 anos () 31 a 35 anos () 36 a 40 anos () 41 a 45 anos () 46 a 50 anos () 51 a 55 anos () 56 anos e mais ()

6- Antes de cada sessão foi registrado em formulário específico contendo figura da anatomia facial o “plano de aplicação”, com os pontos de aplicação e/ou doses por ponto e detalhes técnicos?

Sim () Não () Não sabe informar ()

7- Você foi fotografada em repouso, bem como realizando as expressões de mímica facial em posições padronizadas?

Sim () Não () Não sabe informar ()

8- Em quais as áreas foram aplicadas?

Testa () Bochechas () Olhos () Nariz () Bigode Chinês () Queixo () Arco do cupido () Outras áreas () _____

9- Você foi orientado (a) para reavaliação clínica após 15 dias da aplicação do produto?

Sim () Não ()

10- Qual seu Índice satisfação com procedimento?

Insatisfeito () Satisfeito () Muito Satisfeito ()

11- Este procedimento contribuiu para desenvolver sua autoestima?

Sim () Não ()

12- Qual foi o tempo de durabilidade do produto na sua pele?

1 mês () 2 a 4 meses () 3 a 6 meses () Mais de 6 meses ()

13- Ocorreu alguma intercorrência (problema) após a aplicação?

Queda palpebral () sobancelha mais erguida do que a outra () parte do rosto mais enrijecida () paralisia em outras partes do rosto que não era a finalidade ()

Outras () _____

14- Tem o interesse em realizar novas aplicações de Toxina Botulínica na face?

Sim () Não ()

15-Indicaria esse procedimento aos seus amigos/conhecidos/familiares?

Sim () Não ()

ANEXO II

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a),

O (a) Sr. (a) está sendo convidado a participar da pesquisa: “O IMPACTO DA TOXINA BOTULÍNICA NA ESTÉTICA FACIAL” que tem por objetivo geral compreender os efeitos positivos e negativos da toxina botulínica em indivíduos que submeteram ao procedimento com o propósito de estética facial.

Informamos que a pesquisa será realizada em indivíduos maiores de 18 anos, que foram submetidos a aplicação da toxina botulínica para fins estéticos. A mesma será desenvolvida em locais informais situados na cidade de Goiânia-GO ou em ambientes de convívio social das pesquisadoras. Ressaltamos que não participarão da pesquisa pessoas menores de idade e que realizaram o uso da toxina botulínica para alívio de dor ou tratamento de patologias.

Sua participação no estudo consistirá em responder algumas questões sobre a aplicação e resultados produzidos pela toxina botulínica. A coleta de dados terá uma duração de em torno de 3 a 5 minutos.

A pesquisa não oferecerá risco à sua integridade física. Os riscos com essa pesquisa são mínimos e relacionados ao constrangimento por responder questionamentos relacionados a sua estética, podendo o (a) Sr. (a) se sentir desconfortável em responder alguma pergunta, mas não sofrerá danos físicos. O (a) Sr. (a) tem a liberdade de não responder ou interromper a entrevista em qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Caso decida em não participar da pesquisa poderá retirar seu consentimento a qualquer momento, mesmo após o início da entrevista/coleta de dados, sem qualquer prejuízo. Garantimos o sigilo absoluto das suas informações desveladas. O (a) Sr. (a) não terá nenhuma despesa e não há compensação financeira relacionada à sua participação do estudo.

Caso tenha alguma dúvida sobre a pesquisa poderá entrar em contato com as pesquisadoras: Fernanda Guillarducci Pereira, que pode ser localizada na PUC Goiás no Departamento de Enfermagem ou pelo telefone : (62) 99977-2871 das 8 às 17h ou pelo email: fernandaguillarduccip72@gmail.com; Joyce da Silva Cavalcante pelo telefone (63) 984006499 ou email: joycemascarenhassilva@gmail.com; e Juliana Cristina Dias de Melo pelo telefone (64) 92520972 ou email: julianacdiasmelo@gmail.com.

O Comitê de Ética em Pesquisa da PUC Goiás (CEP), também poderá ser consultado caso o (a) Sr. (a) tenha alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa pelo telefone (62) 3946-1512 ou email: cep@pucgoias.edu.br.

Sua participação é importante e voluntária e vai gerar informações que serão úteis para identificação de dados a respeito dos benefícios e malefícios físicos para a população que utilizou a aplicação da Toxina Botulínica ou que tem o interesse de submeter à aplicação para finalidades estéticas.

Este termo será assinado em duas vias, pelo senhor (a) e pelo responsável pela pesquisa, ficando uma via em seu poder.

Acredito ter sido suficientemente informado a respeito do que li ou foi lido para mim, sobre a pesquisa: "O IMPACTO DA TOXINA BOTULÍNICA NA ESTÉTICA FACIAL". Discuti com as pesquisadoras Joyce da Silva Cavalcante e Juliana Cristina Dias de Melo, sobre minha decisão em participar do estudo. Ficaram claros para mim os propósitos do estudo, os procedimentos, garantias de sigilo, de esclarecimentos permanentes e isenção de despesas. Concordo voluntariamente em participar deste estudo.

Assinatura do entrevistado

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido deste entrevistado para a sua participação neste estudo.

Assinatura do responsável pelo estudo.

Assinatura do responsável pelo estudo.

Goiânia, _____ de _____ de 2020.

ANEXO III

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1531049.pdf	08/06/2020 19:06:10		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_pend.pdf	08/06/2020 19:05:37	Fernanda Guilarducci Pereira	Aceito
Outros	Res_Pendencia.pdf	08/06/2020 19:01:50	Fernanda Guilarducci Pereira	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	21/05/2020 17:04:35	Fernanda Guilarducci Pereira	Aceito
Outros	Curriculo_Fernanda.pdf	21/05/2020 17:04:04	Fernanda Guilarducci Pereira	Aceito
Outros	Curriculo_Juliana.pdf	13/04/2020 16:20:39	Fernanda Guilarducci Pereira	Aceito
Outros	Curriculo_Joyce.pdf	13/04/2020 16:17:34	Fernanda Guilarducci Pereira	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_completo.pdf	25/03/2020 10:27:23	Fernanda Guilarducci Pereira	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. Universitária, 1.069
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 74.605-010
UF: GO **Município:** GOIANIA
Telefone: (62)3946-1512 **Fax:** (62)3946-1070 **E-mail:** cep@pucgoias.edu.br

Página 03 de 04



Continuação do Parecer: 4.077.786

GOIANIA, 09 de Junho de 2020

Assinado por:
ROGÉRIO JOSÉ DE ALMEIDA
 (Coordenador(a))